

ESTUDO DA CADEIA PRODUTIVA DA ANDIROBA NA PERSPECTIVA DE UM ARRANJO PRODUTIVO SUSTENTÁVEL, RESPONSÁVEL, INCLUSIVO E VIÁVEL ECONOMICAMENTE

Pró-ciência
Ciências Sociais Aplicadas

Jocelia F. Andreola (Unisul); Kamile Helena Alves Tomé (Unisul); Leandro Rodrigues Lopes (UCS); e Ivone Junges (Orientadora, Unisul)

UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA
Unisul, Tubarão.



Introdução

Andiroba (*Carapa Guianensis* Aubl.) é uma árvore de médio a grande porte comum no ambiente amazônico. Os Produtos Florestais Não Madeiráveis (PFNMs) são oriundos de recursos disponíveis em florestas nativas, sistemas agroflorestais e plantações. (FERRAZ et al., 2002). É uma árvore que pode atingir até 30m de altura. É uma planta que ocorre em toda a bacia amazônica, América Central e África. No Brasil, está distribuída pelos estados do Norte (Acre, Amazonas, Amapá e Pará) e Nordeste (Maranhão) predominando no domínio fitogeográfico amazônico. (PESCE, 2009).

Objetivo

Analisar a cadeia produtiva da Andiroba no território do Pará (Amazonas), na perspectiva de um arranjo produtivo sustentável, responsável, inclusivo e viável economicamente.

Metodologia

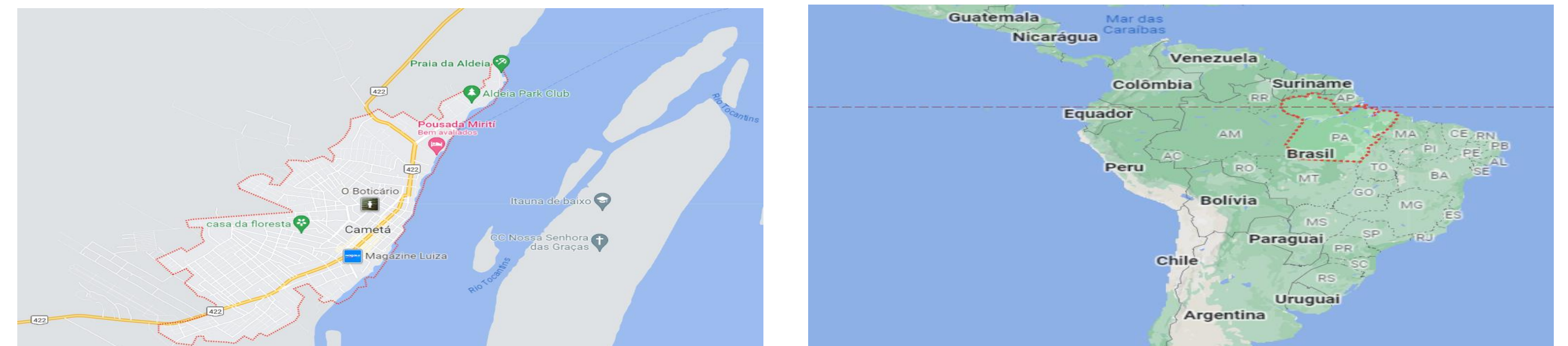
Quanto aos objetivos, é um estudo de caso único com características de pesquisa descritiva (YIN, 2016).

Quanto à abordagem trata-se de uma pesquisa qualitativa.

Foram realizadas cinco entrevistas com a utilização de roteiros semiestruturados com moradores de comunidades do Pará, Amazônia e pesquisa documental.

Análise de conteúdo e análise documental.

Resultados



Na floresta, as árvores estão no contexto da Amazônia, localizadas nas diferentes comunidades pertencentes ao território onde as famílias residem, assim como pequenas cooperativas, que recebem as sementes e óleos das famílias e, que por intermédio dos atravessadores, chegam nas indústrias, especialmente Natura, que beneficia e transforma em produtos finais até a chegada ao varejo e aos consumidores finais.

Conclusões

Existem potencialidades e oportunidades a serem aproveitadas para além da atividade de extração do óleo. Uma destas possibilidades seria o beneficiamento do óleo na área medicinal, sabonetes, hidratantes, essências, entre outros que podem ser produzidos de forma artesanal e em pequena escala, atendendo as exigências legais.

Bibliografia

FERRAZ, I. D. K; CAMARGO, J. L. C. Sementes e plântulas de andiroba (*Carapa guianensis* Aubl. e *Carapa procera* D.C.): Aspectos botânicos, ecológicos e tecnológicos. *Acta Amazônica*, v. 32, n. 4, p. 647-661, 2002.

PESCE, C. *Oleaginosas da Amazônia*. Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, Núcleo de Estudos Agrários e Desenvolvimento Rural, 2009.

YIN, R. K. *Pesquisa qualitativa do início ao fim*: série métodos de pesquisa. Porto Alegre: Penso, 2016.

ZANANDA, G.; TISOTT, PB; CAMARGO, ME; DULLIUS, AIDS. Relação entre Gestão do Conhecimento e Inovação na Cadeia Produtiva da Apple. *Revista de Administração da UFSM*, v. 12, n. Edição Especial, pág. 1061-1072, 2019.

Apoio Financeiro: Unisul.